

Lista 01/2019

Contabilidade Geral

Professora: Eliane Reis

Esse arquivo está sendo disponibilizado gratuitamente pelo blog www.momentodeestudar.com.br ao utilizar nossos arquivos solicite autorização ou cite a fonte. Plágio é crime previsto na Lei nº 9.610/98. Ao valorizar o trabalho de seus colegas você também está valorizando seu trabalho e de sua classe. Essa lista possui correção em vídeo disponível no canal em www.youtube.com/momentodeestudar A resolução dessa lista começa na página 08.

Lista 01/2019 – Contabilidade Geral

01. (CFC/2017.1/Q21/Bacharel) Conforme a NBC TG 26 (R4) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, Resultado do Período é o total das receitas deduzido das despesas, exceto os itens reconhecidos como outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

Assinale a alternativa que contém apenas contas de Resultado do Período.

- a) Aluguel Pago Antecipadamente, Devoluções de Vendas e Patentes.
- b) Patentes, Descontos Incondicionais e Duplicatas Descontadas.
- c) Devoluções de vendas, Custo das Mercadorias Vendidas e Descontos Concedidos a Clientes.
- d) Custo das Mercadorias Vendidas, Descontos Financeiros Obtidos e Duplicatas Descontadas.

02. (CFC/2014.2/Q22/Técnico) Uma Sociedade Empresária, em 30 de junho de 2014, apresentava os saldos abaixo, das seguintes contas, em seu balancete semestral:

Contas	Saldos
Ações de Coligadas	R\$ 155.000,00
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	R\$ 50.000,00
Caixa	R\$ 15.000,00
Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00
Capital Subscrito	R\$ 300.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 60.000,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 45.000,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 135.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 183.000,00
Despesa com Depreciação	R\$ 30.000,00
Férias a Pagar	R\$ 15.000,00
Fornecedor	R\$ 80.000,00
ICMS a Recuperar	R\$ 8.000,00
ICMS a Recolher	R\$ 30.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$ 20.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 16.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 250.000,00

Estoque de Mercadorias	R\$ 190.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 100.000,00
Receita de Vendas	R\$ 300.000,00
Reserva de Capital	R\$ 90.000,00
Reserva Estatutária	R\$ 80.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 250.000,00
Títulos a Receber	R\$ 160.000,00
Veículos	R\$ 140.000,00

Após a elaboração do balancete de verificação, é CORRETO afirmar que:

- o saldo das contas de natureza credora corresponde a R\$ 1.101.000,00.
- o saldo das contas de natureza devedora corresponde a R\$ 1.371.000,00
- o saldo das contas patrimoniais credoras corresponde a R\$ 1.401.000,00.
- o saldo das contas patrimoniais devedoras corresponde a R\$ 1.351.000,00.

03. (CFC/2013.1/Q01/Bacharel) Uma sociedade empresária, composta por dois sócios, iniciou suas atividades em 1º.3.2013, com as seguintes informações:

- O contrato social estabelece que cada sócio integralizará R\$ 50.000,00, até 31.12 do corrente ano.
- Em 15.3.2013, ambos os sócios integralizaram R\$ 30.000,00 cada um.
- O sócio A integralizou a sua parcela de capital em dinheiro, por meio de depósito, diretamente na conta bancária da empresa.
- O sócio B integralizou com uma sala comercial e mercadorias para revenda, nos valores de R\$ 25.000,00 e R\$ 5.000,00, respectivamente.

Assinale a opção que apresenta os lançamentos para contabilização destes fatos.

a) DÉBITO	Capital Social	R\$ 60.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
CRÉDITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 30.000,00
b) DÉBITO	Bancos Conta Movimento	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
DÉBITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
DÉBITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
c) DÉBITO	Capital Social	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 40.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
CRÉDITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
d) DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	Capital Subscrito Sócio A	R\$ 50.000,00
CRÉDITO	Capital Subscrito Sócio B	R\$ 50.000,00

DÉBITO	Bancos Conta Movimento	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
DÉBITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
DÉBITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00

04. (CFC/2017.2/Q02/Bacharel) Uma Sociedade Empresária foi constituída, em 10.12.2016, com a subscrição de 200.000 ações pelo valor nominal de R\$ 3,50 cada uma.

Parte do Capital Subscrito foi integralizado, na mesma data, mediante 20% em dinheiro, 15% em mercadorias para revenda e 35% em veículos.

Considerando-se apenas as informações apresentadas é CORRETO afirmar que:

- a) o Capital Integralizado é de R\$ 210.000,00.
- b) o Capital Investido é de R\$ 210.000,00.
- c) o Passivo Exigível é de R\$ 490.000,00.
- d) o Patrimônio Líquido é de R\$ 490.000,00.

05. (CFC/2017.2/Q01/Bacharel) De acordo com a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO, os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

Considerando-se essa afirmativa, julgue os itens relativos aos ativos, passivos e ao patrimônio líquido como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

I. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

II. Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

III. Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V.
- b) F, V, F.
- c) V, V, V.
- d) V, F, F.

06. (CFC/2017.2/Q04/Bacharel) Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2016, as seguintes informações de grupos de contas em valores líquidos, após a apuração e distribuição de resultados:

Ativo Imobilizado	R\$ 3.250.000,00
Bancos Conta Movimento	R\$ 375.000,00
Clientes	R\$ 3.000.000,00
Contas a Pagar	R\$ 2.750.000,00

Créditos Fiscais e Tributários	R\$ 37.500,00
Empréstimos Bancários	R\$ 2.500.000,00
Estoques	R\$ 2.125.000,00
Reserva de Lucros	R\$ 25.000,00
Reservas de Capital	R\$ 500.000,00

Sabe-se que a relação de saldos não está completa e que o saldo da conta Capital Social não foi informado.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, os valores do Patrimônio Líquido e do Capital Social são, respectivamente:

- a) R\$ 3.537.500,00 e R\$ 3.012.500,00.
- b) R\$ 3.537.500,00 e R\$ 3.512.500,00.
- c) R\$ 3.500.000,00 e R\$ 3.475.000,00.
- d) R\$ 3.500.000,00 e R\$ 2.975.000,00.

07. (CFC/2016.2/Q03/Bacharel) Uma Sociedade Empresária adota o Método de Depreciação Linear, de acordo com a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado.

As características do Ativo Imobilizado da empresa estão apresentadas a seguir:

- ✓ Valor de compra R\$ 1.600.000,00
- ✓ Vida útil 20 anos
- ✓ Valor residual R\$ 160.000,00

Considerando-se os dados apresentados, a depreciação acumulada e o valor contábil do Ativo Imobilizado ao final do quinto ano de disponibilidade para uso são, respectivamente:

- a) R\$ 360.000,00 e R\$ 1.240.000,00.
- b) R\$ 360.000,00 e R\$ 1.600.000,00.
- c) R\$ 400.000,00 e R\$ 1.200.000,00.
- d) R\$ 400.000,00 e R\$ 1.600.000,00.

08. (CFC/2016.1/Q03/Bacharel) Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2015, antes da apuração do resultado do exercício, o seguinte Patrimônio Líquido:

Contas	Saldos
Capital Subscrito	R\$ 30.000,00
Reserva de Capital – Ágio na Emissão de Ações	R\$ 3.000,00
Reserva legal	R\$ 5.838,00
Reserva Estatutária	R\$ 930,00

O Lucro Líquido apurado em 31.12.2015 foi de R\$ 8.300,00.

Nesse caso, de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, o valor a ser destinado no período, obrigatoriamente, para Reserva Legal é de:

- a) R\$ 162,00.
- b) R\$ 415,00.
- c) R\$ 2.300,00.

d) R\$ 2.462,00.

09. (CFC/2017.2/Q07/Bacharel) Uma Sociedade Empresária, com um único estabelecimento, apresentou um saldo final de R\$ 1.200,00 de ICMS a Recuperar, em julho de 2017.

Em agosto de 2017, realizou as seguintes transações:

- Aquisição de mercadorias por R\$ 80.000,00. Neste valor está incluído Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS recuperável no valor de R\$ 9.600,00.
- Devolução de 10% das mercadorias adquiridas no mês de agosto de 2017.
- Venda, por R\$ 50.000,00, de 50% das mercadorias adquiridas. Sobre o valor da venda, incide ICMS à alíquota de 12%.

Considerando-se que estas foram as únicas transações efetuadas no mês, após o registro contábil de apuração do ICMS, em 31.8.2017, a Sociedade Empresária apresentará um saldo de ICMS a Recuperar no valor de:

- a) R\$ 3.600,00.
- b) R\$ 3.840,00.
- c) R\$ 4.800,00.
- d) R\$ 5.760,00.

10. (CFC/2017.1/Q01/Bacharel) Uma Sociedade Empresária utiliza o Inventário Permanente para controlar seus estoques e apresentou o seguinte movimento, no mês de fevereiro de 2017, de Estoques de Mercadorias para Revenda:

Dia	Operação
6	Compra de 80 unidades a R\$ 400,00 cada uma
13	Compra de 120 unidades a R\$ 440,00 cada uma
20	Venda de 180 unidades por R\$ 800,00 cada uma
27	Compra de 100 unidades a R\$ 480,00 cada uma

A Sociedade Empresária adota como base para mensuração do estoque o critério Primeiro a Entrar Primeiro a Sair – PEPS.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e de acordo com a NBC TG 16 (R1) – ESTOQUES, e desconsiderando-se os tributos incidentes sobre compras e vendas, o valor do Estoque de Mercadorias para Revenda, no final do mês de fevereiro de 2017, é de:

- a) R\$48.000,00.
- b) R\$56.800,00.
- c) R\$76.000,00.
- d) R\$132.800,00.

11. (CFC/2014.2/Q41/Bacharel) De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) Estoques, a respeito do custo dos estoques, é **CORRETO** afirmar que:

a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido aos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.

- b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair – PEPS ou Último a entrar, Primeiro a Sair – UEPS.
- c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.
- d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

12. (CFC/2016.2/Q04/Bacharel) O Departamento Jurídico de uma Sociedade Empresária forneceu ao Departamento de Contabilidade a relação dos processos em julgamento, conforme tabela a seguir.

Estimativa de Perda dos Processos em Julgamento

Processos	Tipo de processo	Valor da Causa	Julgamento da Perda	Estimativa
1º Trabalhista	Relativo a Insalubridade	R\$ 1.500.000,00	Possível	Confiável
2ª Trabalhista	Relativo a hora extra	R\$ 860.000,00	Provável	Confiável
3º Civil	Danos materiais	R\$ 700.000,00	Remoto	Confiável
4º Tributário	Discussão da constitucionalidade da COFINS	R\$ 2.460.000,00	Provável	Confiável

Considerando-se apenas as condições estabelecidas na NBC TG 25 (R1) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES e os dados da tabela apresentada, a Sociedade Empresária irá reconhecer como provisão, na contabilidade:

- a) os processos relativos a Insalubridade, a Hora Extra, a Danos Materiais e a Discussão da Constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 5.520.000,00.
- b) os processos relativos a Insalubridade, a Hora Extra e a Discussão da constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 4.820.000,00.
- c) os processos relativos a Hora Extra e a Discussão da Constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 3.320.000,00.
- d) os processos relativos a Insalubridade e a Danos Materiais, que totalizam R\$ 2.200.000,00.

Esse arquivo está sendo disponibilizado gratuitamente pelo blog www.momentodeestudar.com.br ao utilizar nossos arquivos solicite autorização ou cite a fonte. Plágio é crime previsto na Lei nº 9.610/98. Ao valorizar o trabalho de seus colegas você também está valorizando seu trabalho e de sua classe. Essa lista possui correção em vídeo disponível no canal em www.youtube.com/momentodeestudar

QUESTÕES COMENTADAS

01. (CFC/2017.1/Q21/Bacharel) Conforme a NBC TG 26 (R4) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, Resultado do Período é o total das receitas deduzido das despesas, exceto os itens reconhecidos como outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

Assinale a alternativa que contém apenas contas de Resultado do Período.

- a) Aluguel Pago Antecipadamente, Devoluções de Vendas e Patentes.
- b) Patentes, Descontos Incondicionais e Duplicatas Descontadas.
- c) Devoluções de vendas, Custo das Mercadorias Vendidas e Descontos Concedidos a Clientes.
- d) Custo das Mercadorias Vendidas, Descontos Financeiros Obtidos e Duplicatas Descontadas.

Comentário: Essa questão nos exige o conhecimento sobre Plano de Contas. A questão nos pede a alternativa que apresenta apenas contas de resultado. Dessa forma vamos analisar cada uma das alternativas:

a) *Aluguel Pago Antecipadamente* (ativo), *Devoluções de Vendas* (resultado) e *Patentes* (ativo). **FALSO.**

b) *Patentes* (ativo), *Descontos Incondicionais* (resultado) e *Duplicatas Descontadas* (passivo). **FALSO.**

c) *Devoluções de vendas* (resultado), *Custo das Mercadorias Vendidas* (resultado) e *Descontos Concedidos a Clientes* (resultado). **VERDADEIRO.**

d) *Custo das Mercadorias Vendidas* (resultado), *Descontos Financeiros Obtidos* (resultado) e *Duplicatas Descontadas* (passivo). **FALSO.**

Gabarito: C.

02. (CFC/2014.2/Q22/Técnico) Uma Sociedade Empresária, em 30 de junho de 2014, apresentava os saldos abaixo, das seguintes contas, em seu balancete semestral:

Contas	Saldos
Ações de Coligadas	R\$ 155.000,00
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	R\$ 50.000,00
Caixa	R\$ 15.000,00

Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00
Capital Subscrito	R\$ 300.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 60.000,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 45.000,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 135.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 183.000,00
Despesa com Depreciação	R\$ 30.000,00
Férias a Pagar	R\$ 15.000,00
Fornecedor	R\$ 80.000,00
ICMS a Recuperar	R\$ 8.000,00
ICMS a Recolher	R\$ 30.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$ 20.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 16.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 250.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$ 190.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 100.000,00
Receita de Vendas	R\$ 300.000,00
Reserva de Capital	R\$ 90.000,00
Reserva Estatutária	R\$ 80.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 250.000,00
Títulos a Receber	R\$ 160.000,00
Veículos	R\$ 140.000,00

Após a elaboração do balancete de verificação, é CORRETO afirmar que:

- a) o saldo das contas de natureza credora corresponde a R\$ 1.101.000,00.
- b) o saldo das contas de natureza devedora corresponde a R\$ 1.371.000,00
- c) o saldo das contas patrimoniais credoras corresponde a R\$ 1.401.000,00.
- d) o saldo das contas patrimoniais devedoras corresponde a R\$ 1.351.000,00.

Comentário: Vamos montar o balancete de verificação identificando a natureza de cada uma das contas apresentadas:

Contas	Natureza	Saldos
Ações de Coligadas	Devedora	R\$ 155.000,00
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	Devedora	R\$ 50.000,00
Caixa	Devedora	R\$ 15.000,00
Capital a Integralizar	Devedora	R\$ 100.000,00
Capital Subscrito	Credora	R\$ 300.000,00
Depreciação Acumulada	Credora	R\$ 60.000,00
Duplicatas Descontadas	Credora	R\$ 45.000,00
Duplicatas a Pagar	Credora	R\$ 135.000,00
Duplicatas a Receber	Devedora	R\$ 183.000,00
Despesa com Depreciação	Devedora	R\$ 30.000,00
Férias a Pagar	Credora	R\$ 15.000,00
Fornecedor	Credora	R\$ 80.000,00
ICMS a Recuperar	Devedora	R\$ 8.000,00

ICMS a Recolher	Credora	R\$ 30.000,00
ICMS sobre Vendas	Devedora	R\$ 20.000,00
Lucros Acumulados	Credora	R\$ 16.000,00
Máquinas e Equipamentos	Devedora	R\$ 250.000,00
Estoque de Mercadorias	Devedora	R\$ 190.000,00
Móveis e Utensílios	Devedora	R\$ 100.000,00
Receita de Vendas	Credora	R\$ 300.000,00
Reserva de Capital	Credora	R\$ 90.000,00
Reserva Estatutária	Credora	R\$ 80.000,00
Títulos a Pagar	Credora	R\$ 250.000,00
Títulos a Receber	Devedora	R\$ 160.000,00
Veículos	Devedora	R\$ 140.000,00

Vamos agora separar as contas em devedoras e credoras:

Contas	Devedora	Credora
Ações de Coligadas	R\$ 155.000,00	
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	R\$ 50.000,00	
Caixa	R\$ 15.000,00	
Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00	
Capital Subscrito		R\$ 300.000,00
Depreciação Acumulada		R\$ 60.000,00
Duplicatas Descontadas		R\$ 45.000,00
Duplicatas a Pagar		R\$ 135.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 183.000,00	
Despesa com Depreciação	R\$ 30.000,00	
Férias a Pagar		R\$ 15.000,00
Fornecedor		R\$ 80.000,00
ICMS a Recuperar	R\$ 8.000,00	
ICMS a Recolher		R\$ 30.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$ 20.000,00	
Lucros Acumulados		R\$ 16.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 250.000,00	
Estoque de Mercadorias	R\$ 190.000,00	
Móveis e Utensílios	R\$ 100.000,00	
Receita de Vendas		R\$ 300.000,00
Reserva de Capital		R\$ 90.000,00
Reserva Estatutária		R\$ 80.000,00
Títulos a Pagar		R\$ 250.000,00
Títulos a Receber	R\$ 160.000,00	
Veículos	R\$ 140.000,00	
Total	R\$ 1.401.000,00	R\$ 1.401.000,00

Com o balancete de verificação chegamos à conclusão de que podemos descartar as alternativas A e B, pois os valores não batem com o que a questão apresentou e, além disso, foi analisado apenas a natureza das contas, nas demais alternativas foi pedido as

contas patrimoniais. Dessa forma vamos agora analisar os saldos credores e devedores apenas das contas patrimoniais, ou seja, sem as contas de resultado (despesas e receitas).

Contas Patrimoniais	Devedora
Ações de Coligadas	R\$ 155.000,00
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	R\$ 50.000,00
Caixa	R\$ 15.000,00
Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00
Capital Subscrito	
Depreciação Acumulada	
Duplicatas Descontadas	
Duplicatas a Pagar	
Duplicatas a Receber	R\$ 183.000,00
Despesa com Depreciação	R\$ 30.000,00
Férias a Pagar	
Fornecedor	
ICMS a Recuperar	R\$ 8.000,00
ICMS a Recolher	
ICMS sobre Vendas	R\$ 20.000,00
Lucros Acumulados	
Máquinas e Equipamentos	R\$ 250.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$ 190.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 100.000,00
Receita de Vendas	
Reserva de Capital	
Reserva Estatutária	
Títulos a Pagar	
Títulos a Receber	R\$ 160.000,00
Veículos	R\$ 140.000,00
Total	R\$ 1.351.000,00

Sem somar os valores em vermelho que representam contas de resultado chegamos ao saldo das contas patrimoniais devedoras no valor de R\$ 1.351.000,00. **Gabarito: D.**

03. (CFC/2013.1/Q01/Bacharel) Uma sociedade empresária, composta por dois sócios, iniciou suas atividades em 1º.3.2013, com as seguintes informações:

- O contrato social estabelece que cada sócio integralizará R\$ 50.000,00, até 31.12 do corrente ano.
- Em 15.3.2013, ambos os sócios integralizaram R\$ 30.000,00 cada um.
- O sócio A integralizou a sua parcela de capital em dinheiro, por meio de depósito, diretamente na conta bancária da empresa.
- O sócio B integralizou com uma sala comercial e mercadorias para revenda, nos valores de R\$ 25.000,00 e R\$ 5.000,00, respectivamente.

Assinale a opção que apresenta os lançamentos para contabilização destes fatos.

a) DÉBITO	Capital Social	R\$ 60.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
CRÉDITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 30.000,00
b) DÉBITO	Bancos Conta Movimento	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
DÉBITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
DÉBITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
c) DÉBITO	Capital Social	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 40.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
CRÉDITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
d) DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$ 100.000,00
CRÉDITO	Capital Subscrito Sócio A	R\$ 50.000,00
CRÉDITO	Capital Subscrito Sócio B	R\$ 50.000,00
DÉBITO	Bancos Conta Movimento	R\$ 30.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
DÉBITO	Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
DÉBITO	Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00

Comentário: Quando a questão traz alternativas sem opção de exclusão imediata é bom seguir o enunciado, fazer os lançamentos e só então buscar a resposta nas alternativas. Vamos então analisar os dados da questão:

1º Dado: O contrato social estabelece que cada sócio integralizará R\$ 50.000,00, até 31.12 do corrente ano.

D – Capital a Integralizar R\$ 100.000,00
 C – Capital Subscrito Sócio A R\$ 50.000,00
 C – Capital Subscrito Sócio B R\$ 50.000,00

Capital a Integralizar		Capital Subscrito Sócio A	
100.000			50.000
100.000			50.000
Capital Subscrito Sócio B			
	50.000		

	50.000

2º Dado: Em 15.3.2013, ambos os sócios integralizaram R\$ 30.000,00 cada um.
 O sócio A integralizou a sua parcela de capital em dinheiro, por meio de depósito, diretamente na conta bancária da empresa.
 O sócio B integralizou com uma sala comercial e mercadorias para revenda, nos valores de R\$ 25.000,00 e R\$ 5.000,00, respectivamente.

D - Bancos Conta Movimento	R\$ 30.000,00
C - Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00
D - Ativo Imobilizado	R\$ 25.000,00
D - Mercadorias para Revenda	R\$ 5.000,00
C - Capital a Integralizar	R\$ 30.000,00

Capital Social	Capital a Integralizar
50.000	30.000
50.000	30.000

Analisando as alternativas chegamos ao **Gabarito: D.**

04. (CFC/2017.2/Q02/Bacharel) Uma Sociedade Empresária foi constituída, em 10.12.2016, com a subscrição de 200.000 ações pelo valor nominal de R\$ 3,50 cada uma.

Parte do Capital Subscrito foi integralizado, na mesma data, mediante 20% em dinheiro, 15% em mercadorias para revenda e 35% em veículos.

Considerando-se apenas as informações apresentadas é CORRETO afirmar que:

- a) o Capital Integralizado é de R\$ 210.000,00.
- b) o Capital Investido é de R\$ 210.000,00.
- c) o Passivo Exigível é de R\$ 490.000,00.
- d) o Patrimônio Líquido é de R\$ 490.000,00.

Comentário: A subscrição se refere ao momento em que os sócios descrevem no estatuto da empresa quais serão as entregas na formação do capital da sociedade.

Foi subscrito 200.000 ações no valor nominal de R\$ 3,50

Capital Subscrito = 200.000 x 3,50 = 700.000

A questão nos informa que apenas parte do capital subscrito foi integralizado:

20% em dinheiro = R\$ 700.000 x 20% = R\$ 700.000 x 0,20 = R\$ 140.000,00

15% em mercadorias = R\$ 700.000 x 15% = R\$ 700.000 x 0,15 = R\$ 105.000,00

35% em veículos = R\$ 700.000 x 35% = R\$ 700.000 x 0,35 = R\$ 245.000,00

Total do capital integralizado = R\$ 140.000 + R\$ 105.000 + R\$ 245.000

Total do capital integralizado = R\$ 490.000,00 (patrimônio líquido)

Gabarito: D.

05. (CFC/2017.2/Q01/Bacharel) De acordo com a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO, os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

Considerando-se essa afirmativa, julgue os itens relativos aos ativos, passivos e ao patrimônio líquido como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

I. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

II. Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

III. Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

A sequência **CORRETA** é:

a) F, F, V.

b) F, V, F.

c) V, V, V.

d) V, F, F.

Comentário: Vamos analisar cada um dos itens:

I. *Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.*

VERDADEIRO, conforme CPC 00 esse é o conceito de Ativo.

II. *Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.* **VERDADEIRO**, conforme CPC 00 esse é o conceito de Passivo.

III. *Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.* **VERDADEIRO**, conforme CPC 00 esse é o conceito de Patrimônio Líquido.

Gabarito: C.

06. (CFC/2017.2/Q04/Bacharel) Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2016, as seguintes informações de grupos de contas em valores líquidos, após a apuração e distribuição de resultados:

Ativo Imobilizado	R\$ 3.250.000,00
Bancos Conta Movimento	R\$ 375.000,00
Clientes	R\$ 3.000.000,00

Contas a Pagar	R\$ 2.750.000,00
Créditos Fiscais e Tributários	R\$ 37.500,00
Empréstimos Bancários	R\$ 2.500.000,00
Estoques	R\$ 2.125.000,00
Reserva de Lucros	R\$ 25.000,00
Reservas de Capital	R\$ 500.000,00

Sabe-se que a relação de saldos não está completa e que o saldo da conta Capital Social não foi informado.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, os valores do Patrimônio Líquido e do Capital Social são, respectivamente:

- a) R\$ 3.537.500,00 e R\$ 3.012.500,00.
- b) R\$ 3.537.500,00 e R\$ 3.512.500,00.
- c) R\$ 3.500.000,00 e R\$ 3.475.000,00.
- d) R\$ 3.500.000,00 e R\$ 2.975.000,00.

Comentário:

Ativo = Ativo Imobilizado + Bancos Conta Movimento + Clientes + Estoques +
 Créditos Fiscais e Tributários

Ativo = 3.250.000,00 + 375.000,00 + 3.000.000,00 + 2.125.000,00 + 37.500,00

Ativo = 8.787.500,00

Passivo = Contas a Pagar + Empréstimos Bancários

Passivo = 2.750.000,00 + 2.500.000,00

Passivo = 5.250.000,00

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

8.787.500,00 = 5.250.000,00 + (Reserva de Lucros + Reserva de Capital + Capital Social)

8.787.500,00 = 5.250.000,00 + (25.000,00 + 500.000,00 + Capital Social)

8.787.500,00 = 5.250.000,00 + 25.000,00 + 500.000,00 + Capital Social

Capital Social = 8.787.500,00 - 5.250.000,00 - 25.000,00 - 500.000,00

Capital Social = 3.012.500,00

Outra forma de resolução seria estruturar o Balanço Patrimonial da seguinte forma:

ATIVO		PASSIVO	
Bancos Conta Movimento	375.000,00	Empréstimos Bancários	2.500.000,00
Clientes	3.000.000,00	Contas a Pagar	2.750.000,00
Estoques	2.125.000,00		
Créditos Fiscais e Tributários	37.500,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Ativo Imobilizado	3.250.000,00	Capital Social	?
		Reserva de Lucros	25.000,00
		Reserva de Capital	500.000,00
Total do Ativo	8.787.500,00	Total do Passivo e PL	8.787.500,00

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

$8.787.500,00 = 5.250.000,00 + (\text{Reserva de Lucros} + \text{Reserva de Capital} + \text{Capital Social})$

$8.787.500,00 = 5.250.000,00 + (25.000,00 + 500.000,00 + \text{Capital Social})$

$8.787.500,00 = 5.250.000,00 + 25.000,00 + 500.000,00 + \text{Capital Social}$

$\text{Capital Social} = 8.787.500,00 - 5.250.000,00 - 25.000,00 - 500.000,00$

$\text{Capital Social} = 3.012.500,00$

Gabarito: A.

07. (CFC/2016.2/Q03/Bacharel) Uma Sociedade Empresária adota o Método de Depreciação Linear, de acordo com a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado.

As características do Ativo Imobilizado da empresa estão apresentadas a seguir:

- ✓ Valor de compra R\$ 1.600.000,00
- ✓ Vida útil 20 anos
- ✓ Valor residual R\$ 160.000,00

Considerando-se os dados apresentados, a depreciação acumulada e o valor contábil do Ativo Imobilizado ao final do quinto ano de disponibilidade para uso são, respectivamente:

- a) R\$ 360.000,00 e R\$ 1.240.000,00.
- b) R\$ 360.000,00 e R\$ 1.600.000,00.
- c) R\$ 400.000,00 e R\$ 1.200.000,00.
- d) R\$ 400.000,00 e R\$ 1.600.000,00.

Comentário: Vamos começar encontrando o valor depreciável do Ativo Imobilizado de acordo com os dados do enunciado:

Valor de compra	1.600.000,00
(-) Valor residual	(160.000,00)
Valor depreciável	1.440.000,00

Calculando o valor da depreciação anual:

Depreciação anual = Valor depreciável / Vida útil

Depreciação anual = $1.440.000,00 / 20 = 72.000,00$ ao ano.

Considerando que a depreciação é de R\$ 72.000,00 ao ano vamos calcular quanto foi depreciado ao longo dos 5 anos conforme pediu o exercício:

Depreciação = R\$ 72.000,00 x 5 = R\$ 360.000,00

Concluimos que ao longo dos 5 anos foram depreciados R\$ 360.000,00

O valor contábil do Ativo Imobilizado após a depreciação de 5 anos será:

Ativo Imobilizado = $1.600.000,00 - 360.000,00$

Ativo Imobilizado = 1.240.000,00

Gabarito: A.

08. (CFC/2016.1/Q03/Bacharel) Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2015, antes da apuração do resultado do exercício, o seguinte Patrimônio Líquido:

Contas	Saldos
--------	--------

Capital Subscrito	R\$ 30.000,00
Reserva de Capital – Ágio na Emissão de Ações	R\$ 3.000,00
Reserva legal	R\$ 5.838,00
Reserva Estatutária	R\$ 930,00

O Lucro Líquido apurado em 31.12.2015 foi de R\$ 8.300,00.

Nesse caso, de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, o valor a ser destinado no período, obrigatoriamente, para Reserva Legal é de:

- a) R\$ 162,00.
- b) R\$ 415,00.
- c) R\$ 2.300,00.
- d) R\$ 2.462,00.

Comentário: A questão nos pede o valor destinado a Reserva Legal, esse valor é obrigatório e deve seguir as regras que a Lei nº 6.404/76 nos impõe:

Destinação: 5% do Lucro Líquido

Limite obrigatório: não pode exceder 20% do Capital Social

Limite facultativo: Reserva legal + Reserva de Capital não pode exceder 30% do Capital Social.

De posse dessas informações vamos analisar a situação proposta:

Valor de Destinação do Lucro Líquido:

5% do Lucro Líquido = 5% x R\$ 8.300,00

5% do Lucro Líquido = R\$ 415,00

O Saldo da Reserva Legal com os 5% ficaria = R\$ 5.838,00 + R\$ 415,00 = R\$ 6.253,00

Devemos lembrar que existe um limite obrigatório para a Reserva Legal, sem essa informação você poderia cair na pegadinha da banca já que existe a opção de 415,00 como resposta.

Portanto vamos calcular o limite obrigatório que não pode ser excedido.

Verificação do Limite Obrigatório (não exceder):

20% do Capital Social = 20% x R\$ 30.000,00

20% do Capital Social = R\$ 6.000,00

Com o saldo dos 5% da Reserva ultrapassamos o limite obrigatório em R\$ 253,00 (R\$ 6.253,00 – R\$ 6.000,00) e por isso precisamos ajustar o valor que será destinado para a Reserva:

Destinação = R\$ 415,00 – R\$ 253,00 = R\$ 162,00.

Gabarito: A.

09. (CFC/2017.2/Q07/Bacharel) Uma Sociedade Empresária, com um único estabelecimento, apresentou um saldo final de R\$ 1.200,00 de ICMS a Recuperar, em julho de 2017.

Em agosto de 2017, realizou as seguintes transações:

- Aquisição de mercadorias por R\$ 80.000,00. Neste valor está incluído Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS recuperável no valor de R\$ 9.600,00.
- Devolução de 10% das mercadorias adquiridas no mês de agosto de 2017.
- Venda, por R\$ 50.000,00, de 50% das mercadorias adquiridas. Sobre o valor da venda, incide ICMS à alíquota de 12%.

Considerando-se que estas foram as únicas transações efetuadas no mês, após o registro contábil de apuração do ICMS, em 31.8.2017, a Sociedade Empresária apresentará um saldo de ICMS a Recuperar no valor de:

- R\$ 3.600,00.
- R\$ 3.840,00.
- R\$ 4.800,00.
- R\$ 5.760,00.

Comentário: Vamos seguir passo a passo das transações:

1. Aquisição de mercadorias por R\$ 80.000,00. Neste valor está incluído Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS recuperável no valor de R\$ 9.600,00

ICMS a Recuperar	Mercadorias
1.200	70.400
9.600	

2. Devolução de 10% das mercadorias adquiridas no mês de agosto de 2017

ICMS a Recuperar	Mercadorias
1.200	70.400
960	7.040
9.600	

Devolução de Mercadorias
8.000

3. Venda, por R\$ 50.000,00, de 50% das mercadorias adquiridas. Sobre o valor da venda, incide ICMS à alíquota de 12%.

$$50\% \text{ das mercadorias adquiridas} = R\$ 80.000 - 960 = 70.400 / 2 = 35.200$$

ICMS a Recuperar	Mercadorias
------------------	-------------

1.200	960	70.400	7.040
9.600			35.200
Vendas		ICMS a Recolher	
50.000			6.000
Receita de Vendas			
8.800			

Para encontrar o saldo do ICMS a Recuperar vamos apurar os impostos:

ICMS a Recuperar		ICMS a Recolher	
1.200	960		6.000
9.600			

Sabendo que o valor do ICMS a Recolher é menor que o saldo do ICMS a Recuperar vamos transferir o saldo do ICMS a Recolher para a conta ICMS a Recuperar:

ICMS a Recuperar		ICMS a Recolher	
1.200	960	6.000	6.000
9.600	6.000		
3.840			0

Gabarito: B.

10. (CFC/2017.1/Q01/Bacharel) Uma Sociedade Empresária utiliza o Inventário Permanente para controlar seus estoques e apresentou o seguinte movimento, no mês de fevereiro de 2017, de Estoques de Mercadorias para Revenda:

Dia	Operação
6	Compra de 80 unidades a R\$ 400,00 cada uma
13	Compra de 120 unidades a R\$ 440,00 cada uma

20	Venda de 180 unidades por R\$ 800,00 cada uma
27	Compra de 100 unidades a R\$ 480,00 cada uma

A Sociedade Empresária adota como base para mensuração do estoque o critério Primeiro a Entrar Primeiro a Sair – PEPS.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e de acordo com a NBC TG 16 (R1) – ESTOQUES, e desconsiderando-se os tributos incidentes sobre compras e vendas, o valor do Estoque de Mercadorias para Revenda, no final do mês de fevereiro de 2017, é de:

- a) R\$48.000,00.
- b) R\$56.800,00.
- c) R\$76.000,00.
- d) R\$132.800,00.

Comentário: A questão informa que a Sociedade Empresária utiliza o Inventário Permanente com critério do PEPS – Primeiro a Entrar Primeiro a Sair.

Controle PEPS									
	Entradas			Saídas			Saldos		
Dia	Qtd	Unidade	Total	Qtd	Unidade	Total	Qtd	Unidade	Total
6	80	400,00	32.000,00	-	-	-	80	400,00	32.000,00
13	120	440,00	52.800,00	-	-	-	80	400,00	32.000,00
							120	440,00	52.800,00
20	-	-	-	80	400,00	32.000,00	-	-	-
	-	-	-	100	440,00	44.000,00	20	440,00	8.800,00
27	100	480,00	48.000,00	-	-	-	20	440,00	8.800,00
							100	480,00	48.000,00

Estoque final de mercadorias = 8.800,00 + 48.000,00 = 56.800,00

Gabarito: B.

11. (CFC/2014.2/Q41/Bacharel) De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) Estoques, a respeito do custo dos estoques, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido aos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.
- b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair – PEPS ou Último a entrar, Primeiro a Sair – UEPS.
- c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.
- d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

Comentário: Vamos analisar cada alternativa, destacando os itens que são incompatíveis com a NBC TG 16 (R1) ou CPC 16 (R1) – Estoques:

a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido aos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos. **INCORRETO**, o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis perante o fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair – PEPS ou Último a entrar, Primeiro a Sair – UEPS. **INCORRETO**, o custo dos estoques, que não sejam os tratados nos itens 23 e 24 da NBC TG 16 (R1), deve ser atribuído pelo uso do critério primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real. **CORRETO**, outras formas para mensuração do custo de estoque, tais como o custo-padrão ou o método de varejo, podem ser usadas por conveniência se os resultados se aproximarem do custo, de acordo com o item 21 da NBC TG 16 (R1).

d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos. **INCORRETO**, a alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. A capacidade normal é a produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais; com isso, leva-se em consideração, para a determinação dessa capacidade normal, a parcela da capacidade total não-utilizada por causa de manutenção preventiva, de férias coletivas e de outros eventos semelhantes considerados normais para a entidade. O nível real de produção pode ser usado se aproximar-se da capacidade normal. Como consequência, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade. Os custos fixos não-alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.

Gabarito: C.

12. (CFC/2016.2/Q04/Bacharel) O Departamento Jurídico de uma Sociedade Empresária forneceu ao Departamento de Contabilidade a relação dos processos em julgamento, conforme tabela a seguir.

Estimativa de Perda dos Processos em Julgamento

Processos	Tipo de processo	Valor da Causa	Julgamento da Perda	Estimativa
1º Trabalhista	Relativo a Insalubridade	R\$ 1.500.000,00	Possível	Confiável
2ª Trabalhista	Relativo a hora extra	R\$ 860.000,00	Provável	Confiável

3º Civil	Danos materiais	R\$ 700.000,00	Remoto	Confiável
4º Tributário	Discussão da constitucionalidade da COFINS	R\$ 2.460.000,00	Provável	Confiável

Considerando-se apenas as condições estabelecidas na NBC TG 25 (R1) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES e os dados da tabela apresentada, a Sociedade Empresária irá reconhecer como provisão, na contabilidade:

- os processos relativos a Insalubridade, a Hora Extra, a Danos Materiais e a Discussão da Constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 5.520.000,00.
- os processos relativos a Insalubridade, a Hora Extra e a Discussão da constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 4.820.000,00.
- os processos relativos a Hora Extra e a Discussão da Constitucionalidade da Cofins, que totalizam R\$ 3.320.000,00.
- os processos relativos a Insalubridade e a Danos Materiais, que totalizam R\$ 2.200.000,00.

Comentário: A questão é bastante simples e para isso precisamos saber o conceito de Provisão e quando ela deve ser reconhecida. Provisão são passivos de prazo ou valor incerto que são contabilizadas no passivo devendo ser reconhecidas caso a entidade tenha um obrigação presente com resultado de evento passado; que seja provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e que possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Aplicando esse conceito a nossa tabela verificamos que devemos reconhecer como provisão os julgamentos referentes a Horas Extras por ser Provável e Confiável e a Discussão da constitucionalidade da Cofins por também ser Provável e Confiável.

Estimativa de Perda dos Processos em Julgamento

Processos	Tipo de processo	Valor da Causa	Julgamento da Perda	Estimativa
1º Trabalhista	Relativo a Insalubridade	R\$ 1.500.000,00	Possível	Confiável
2ª Trabalhista	Relativo a hora extra	R\$ 860.000,00	Provável	Confiável
3º Civil	Danos materiais	R\$ 700.000,00	Remoto	Confiável
4º Tributário	Discussão da constitucionalidade da COFINS	R\$ 2.460.000,00	Provável	Confiável

Provisão = R\$ 860.000,00 + R\$ 2.460.000,00 = R\$ 3.320.000,00

Gabarito: C.

***DÚVIDAS: envie email para momentodeestudar@gmail.com ou deixe sua mensagem nos comentários do Blog ou no nosso canal do Youtube.

REDES SOCIAIS:

1. Grupo no facebook <https://www.facebook.com/groups/184823698542240/>
2. Blog www.momentodeestudar.com.br
3. Fãpage no facebook <https://www.facebook.com/momentodeestudar/>
4. Youtube <http://www.youtube.com/momentodeestudar>
5. Instagram: @momentodeestudar